

Demonstrações Financeiras Sisley Participações S.A

31 de dezembro de 2023 e 2022
com o Relatório dos Auditores Independentes

Sisley Participações S.A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Sócios e Administradores da

Sisley Participações S.A

Rio de Janeiro, RJ.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sisley Participações S.A ("Companhia") que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da Sisley Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras --continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de confiança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.


Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras --continuação


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro 20 de maio de 2024.

MRU Auditores Independentes Ltda.
CRC RJ 009.336/O


Elias Xavier de França Junior
Contador CRC RJ 090.827/O


Raul Cacio Soncin Pimentel
Contador CRC RJ 112.682/O

Sisley Participações S.A

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	25.403	41	40.959	16.674
Títulos e valores mobiliários	3	-	-	28.766	9.211
Contas a receber de clientes	4	-	-	140.672	101.056
Estoque de direitos autorais	5	-	-	8.415	7.020
Adiantamentos de despesas		-	-	929	944
Impostos a recuperar		1	1	3.199	2.231
Outros créditos		-	-	63	13
Total do ativo circulante		25.404	42	223.003	137.149
Ativo Não Circulante					
Depósitos judiciais		-	-	-	10
Outros créditos		-	-	59	541
Partes relacionadas		-	-	50.149	-
Investimentos	6	122.494	126.326	1.436	-
Instrumentos financeiros		-	-	1.799	-
Intangível	7	-	-	196.946	202.099
Direito de uso	9	-	-	6.384	1.007
Imobilizado	8	-	-	15.019	15.693
Total do ativo não circulante		122.494	126.326	245.841	219.350
Total do ativo		147.898	126.368	468.843	356.499
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar		1	-	17.561	4.729
Professores autores e coaching		-	-	5.782	4.558
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	4.865	4.459
Obrigações trabalhistas		-	-	15.484	14.080
Impostos a recolher		-	-	4.233	4.301
Passivo de arrendamento	9	-	-	1.742	1.276
Receita diferida	15	-	-	182.368	135.567
Outras obrigações		6	6	1.734	1.185
Total do passivo circulante		7	6	233.769	170.155
Não Circulante					
Obrigações cotas de fundo de investimentos	6	-	-	42.305	57.374
Receita diferida	15	-	-	65.843	10.143
Provisão para contingências	13	-	-	12.409	6.886
Passivo de arrendamento	9	-	-	4.765	-
Impostos diferidos		-	-	4.318	-
Empréstimos e financiamentos	12	25.951	-	5.676	10.541
Outras obrigações		-	-	4.381	1.602
Total do passivo não circulante		25.951	-	139.697	86.546
Patrimônio líquido					
Capital social	14	161.076	160.891	161.076	160.891
Outras reservas		915	768	915	768
Prejuízos acumulados		(40.051)	(35.297)	(40.051)	(35.297)
Patrimônio líquido		121.939	126.362	121.939	126.362
Participação de não controladores		-	-	(26.416)	(26.564)
Total do patrimônio líquido		121.939	126.362	95.377	99.798
Total do passivo		147.898	126.368	468.843	356.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sisley Participações S.A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (reapresentado)	2023	2022 (reapresentado)
Receita operacional líquida	15	-	285.462	233.674
Custo de vendas e serviços prestados		-	(88.580)	(72.201)
Lucro bruto		-	196.882	161.473
Despesas operacionais				
Despesas comerciais	16	-	(9.601)	(11.590)
Despesas gerais e administrativas	16	(213)	(173.148)	(140.623)
Resultado de equivalência patrimonial		-	(43)	-
		(213)	(182.792)	(152.213)
Resultado em participações societárias				
Resultado de equivalência patrimonial	6	(148)	-	-
Amortização de Mais-Valia	6	(3.692)	(3.692)	(3.692)
		(3.841)	(3.692)	(3.692)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(4.054)	10.398	5.567
Resultado financeiro líquido				
Receitas financeiras	17	-	4.211	468
Despesas financeiras	17	(701)	(11.262)	(14.341)
		(701)	(7.051)	(13.873)
Resultado na venda de imobilizado		-	(29)	-
Resultado não operacional		-	(29)	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(4.755)	3.318	(8.306)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente		-	(3.894)	-
Diferido		-	(4.318)	(1)
		-	(8.212)	(1)
Prejuízo do exercício consolidado		(4.755)	(4.894)	(8.307)
Participação de não controladores		-	139	1.988
Prejuízo do exercício		(4.755)	(4.755)	(6.319)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sisley Participações S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
		(reapresentado)		(reapresentado)
Prejuízo do exercício	(4.755)	(6.319)	(4.894)	(8.307)
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(4.755)	(6.319)	(4.894)	(8.307)
De controladores	(4.755)	(6.319)	(4.755)	(6.319)
De não controladores	-	-	(139)	(1.988)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sisley Participações S.A

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Outras reservas	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	Acionistas minoritários	Total do patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021		159.253	-	434	(28.978)	130.709	(26.193)	104.516
Aumento de capital social	14	-	1.638	-	-	1.638	1.303	2.941
Combinação de negócios		-	-	-	-	-	-	-
Outros reservas de investimento	6	-	-	334	-	334	314	648
Prejuízo do exercício		-	-	-	(6.319)	(6.319)	(1.988)	(8.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		159.253	1.638	768	(35.297)	126.362	(26.564)	99.798
Aumento para futuro aumento de capital	14	-	185	-	-	185	-	185
Outras reservas de investimento	6	-	-	147	-	147	139	286
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.755)	(4.755)	(138)	(4.893)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		159.253	1.823	915	(40.052)	121.939	(26.563)	95.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada

Sisley Participações S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (reapresentado)	2023	2022 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	(4.755)	(6.319)	(4.894)	(8.307)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	148	2.110	43	-
Amortização e depreciação	-	-	2.595	4.420
Provisão para bônus	-	-	4.547	3.843
Baixa de imobilizado	-	-	66	-
Amortização de Mais-Valia	3.693	3.693	3.693	3.693
Juros sobre empréstimos	-	-	2.369	1.827
Provisão para contingências	-	-	5.522	3.338
Valor justo outorga	-	-	1.409	2.238
Valor sobre arrendamento	-	-	262	1.601
Juros sobre mútuo	-	-	(188)	-
Juros FIDC	-	-	5.754	10.095
Outros ativos	-	-	-	-
	(914)	(517)	21.178	22.747
Variações dos ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	(45.371)	(32.098)
Contas a pagar	1	(108)	12.832	(2.284)
Estoques de direitos autorais	-	-	(1.395)	(330)
Professores, autores e coaching	-	-	1.224	(1.219)
Receita diferida	-	-	102.501	17.541
Adiantamentos	-	-	15	1.201
Obrigações trabalhistas	-	-	(3.143)	(4.725)
Impostos a recolher e a recuperar	-	(11)	(1.036)	(803)
Outros ativos e passivos	1	1	984	(302)
Arrendador a pagar	-	-	5.231	1.276
Depósitos judiciais	-	-	10	-
Juros pagos de arrendamentos	-	-	(262)	(1.601)
Imposto diferido	-	-	4.318	-
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(2.369)	(1.827)
	(912)	(635)	94.717	(2.424)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais				
Fluxo das atividades de investimento				
Aquisição de Investida	-	(1.383)	(1.622)	-
Conta Escrow – Goodwill	138	-	138	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(19.556)	(294)
Aquisição de intangível	-	-	(4.107)	(5.787)
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.934)	(1.192)
Mútuos a receber	-	1	-	1
	138	(1.382)	(27.081)	(7.272)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento				
Fluxo das atividades de financiamento				
Integralização de capital social	-	-	-	2.941
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	185	1.638	185	-
Captação/ (Pagamento) de empréstimos	25.952	-	21.493	15.000
Mútuo com partes relacionadas	-	-	(49.961)	-
Obrigações cotas de fundo de investimentos	-	-	(15.069)	(2.425)
	26.137	1.638	(43.352)	15.516
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento				
Varição de caixa e equivalentes de caixa	25.363	(379)	24.285	5.820
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	41	420	16.675	10.855
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	25.404	41	40.960	16.675
	25.363	(379)	24.285	5.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sisley Participações S.A (“Companhia”) foi constituída em 14 de novembro de 2018 sob a denominação social Plitivice Empreendimentos e Participações S.A (antiga denominação da Companhia), com sede em São Paulo – SP, e tem por objeto a participação em outras sociedades operacionais não financeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista (holding). Permaneceu em processo pré-operacional até 2019, quando alterou sua denominação social para Sisley Participações S.A e teve a totalidade de suas ações adquiridas pela Kalon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

A Sisley realizou a compra de 32,5% de participação da Estratégia Educacional Participações S.A. (“Estratégia Educacional”). A Estratégia Educacional foi constituída em 19 de julho de 2017, tendo como objetivo exclusivo a participação em outras Companhias que desenvolvam projetos na área educacional. Suas controladas possuem como principais operações a venda de livros digitais (exemplos: preparatórios para concursos públicos e vestibulares) e a prestação de serviços de orientação educacional, por meio de plataforma on-line. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

Em julho de 2021, a Sisley optou por adquirir os 17,5% de participação previstos no SPA e mais 1,5% de participação adicional, perfazendo o total de 19% de participação da Estratégia Educacional Participações S.A, após a referida transação a Sisley passa a exercer o controle societário com participação total de 51,5% das ações da investida.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade com as normas brasileiras de contabilidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O exercício social da Companhia inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ou custo amortizado, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros ativos e passivos não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos por meio de resultado e os ajustes para o valor justo em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A apresentação das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Administração em 20 de maio de 2024.

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.3. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As seguintes empresas estão incluídas na consolidação:

Controladas	Participação	Percentual Participação	
		31/12/2023	31/12/2022
Estratégia Educacional Participações S.A ("Estratégia")	Direta	51,50%	51,50%
Estratégia Concursos S.A	Indireta	51,50%	51,50%
Estratégia Educacional Fundo de Investimento	Indireta	5,78%	5,78%
Tutory Ensino Ltda	Indireta	25,23%	-

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras são:

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações

2.5. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2.6. Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.6. Classificação circulante versus não circulante -- Continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a investida possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais, no montante de R\$ 48.607 para IR e R\$ 58.681 para CS (R\$ 47.395 IR e R\$ 56.018 CS em 31 de dezembro de 2021). No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido negativo somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a investida não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

2.7. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.7. Mensuração do valor justo -- Continuação

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, A Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

O Departamento Financeiro da Companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo e ativos financeiros não cotados, e para mensuração não recorrente. Esse departamento compreende o diretor e gerente financeiros. Quando necessário é envolvido avaliadores externos, após discussão com o comitê de auditoria e respectiva aprovação dele recebida.

Para fins de divulgações do valor justo, A Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa em espécie, contas bancárias e aplicações de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. E são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Essas aplicações são mensuradas ao custo no reconhecimento inicial, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo estes registrados na demonstração do resultado do exercício.

2.9. Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente, quando relevante, e segregados entre curto e longo prazos de acordo com seus vencimentos, se aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão sobre créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber em atraso, considerando ainda a expectativa de perda sobre as contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir perdas na sua realização.

2.10. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor, os estoques consistem em direitos autorais sobre vendas de cursos e pacotes dos livros digitais. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.12. Investimentos

A Companhia possui investimento em controlada avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

2.13. Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.14. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

2.15. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas. Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.15. Receita operacional líquida -- Continuação

A receita da venda de livros digitais e prestação de serviços é reconhecida na demonstração do resultado na medida em que os livros digitais são disponibilizados para os clientes e os serviços são efetivamente prestados mediante o valor estabelecido pela Administração.

A venda de livros digitais refere-se ao material eletrônico disponibilizado para download e utilização do aluno, seja ele apostila, provas e/ou vídeo aulas e os serviços prestados referem-se aos serviços de resposta aos fóruns de pergunta, monitoria e auxílio aos alunos, aula online, entre outros.

Quando aplicável, os livros vendidos e serviços contratados e ainda pendentes de realização são registrados no passivo como receitas diferidas de acordo com a vigência contratual.

As receitas de livros digitais e serviços prestados são reconhecidas no resultado conforme a disponibilização de materiais para o cliente.

A receita é apresentada na demonstração do resultado líquida de deduções, incluindo os impostos incidentes, quando aplicável. Caso seja provável que descontos sejam concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas e os serviços prestados.

2.16. Impostos de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

2.17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.18. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores.

2.20. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

(i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. No caso da Companhia a avaliação considerou de forma consolidada, a Administração Central como única unidade geradora de caixa.

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

Uma série de novas normas e alterações entraram em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021. A Companhia concluiu que as seguintes normas novas e alteradas não apresentaram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

(i) Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021 -- Continuação

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos: • Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado. • Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado; e • Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

(ii) Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, a Companhia ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

2.22. Novas normas em vigor a partir de em 31 de dezembro de 2021 ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não entraram em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

(i) IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.23. Adoção inicial do CPC

Estas demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, são as primeiras que o Grupo preparou de acordo com o CPC. Para os períodos até e inclusive o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com o CPC PME. Desta forma, o Grupo preparou demonstrações financeiras que cumprem o CPC aplicáveis em 31 de dezembro de 2023, juntamente com os dados comparativos do período findo em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis adotadas.

Na preparação das demonstrações financeiras, a demonstração da posição financeira de abertura do Grupo foi preparada com referência a 1 de janeiro de 2022, data de transição do Grupo para o CPC. Esta nota explica os principais ajustes feitos pelo Grupo na rerepresentação das suas demonstrações financeiras em CPC PME, para o ano findo em 31 de dezembro de 2022.

Reconciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022

	Consolidado		
	<u>Saldos apresentados</u>	<u>remensuração</u>	<u>Saldos reapresentados</u>
Ativo circulante	137.151	-	137.151
Ativo não circulante	218.343	1.007	219.350
Direito de uso	-	1.007	1.007
Total do Ativo	-	1.007	356.499
Passivo circulante	168.880	1.276	170.155
Arrendamentos a pagar	-	1.276	1.276
Passivo não circulante	86.546	-	86.546
Patrimônio líquido	126.499	(138)	126.362
Prejuízo acumulado	-	(138)	-
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	381.925	1.138	383.063

Reconciliação do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2022

	Consolidado		
	<u>Saldos apresentados</u>	<u>remensuração</u>	<u>Saldos reapresentados</u>
Lucro bruto	161.473	-	161.473
Despesas operacionais	(153.544)	1.331	(152.213)
Despesas gerais e administrativas	(141.954)	1.331	(140.623)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	4.236	1.331	5.567
Resultado financeiro	(12.272)	1.276	170.155
Despesas financeiras	(12.740)	(1.601)	(14.341)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(8.036)	(269)	(8.306)
Lucro (prejuízo) do exercício	(8.037)	(269)	(8.307)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis (Continuação)

2.23. Adoção inicial do CPC

Reconciliação do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022

	Consolidado		
	<u>Saldos apresentados</u>	<u>remensuração</u>	<u>Saldos reapresentados</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	(8.037)	(269)	(8.307)
Ajustes:			
Amortizações	2.843	3.635	6.478
Equivalência patrimonial	-	-	-
Juros sobre arrendamento	-	1.601	1.601
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Arrendador a pagar ^(a)	-	(325)	(325)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de intangível	(5.788)	(4.642)	(10.430)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento	7.272	-	7.272
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	5.820	-	5.820

(a) Arrendamentos

De acordo com o CPC PME, um arrendamento é classificado como arrendamento financeiro ou arrendamento operacional. Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. De acordo com o CPC, conforme explicado na Nota 2.3 (i), um arrendatário aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, e reconhece passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e direitos de utilizar ativos que representem o direito de utilização dos ativos subjacentes.

Em 1º de janeiro de 2022, o Grupo adotou as disposições do CPC 06 e reconheceu passivos de arrendador a pagar no valor de R\$ 2.470 e ativos sob direito de uso no valor de R\$ 2.101. A diferença entre passivos de arrendador a pagar e ativos de direito de uso foi reconhecida no patrimônio líquido na rubrica de prejuízos acumulados.

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa & Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de caixa e equivalente de caixa são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	-	41	615	61
Fundos de investimentos	25.403	-	40.344	16.614
Letras financeiras do tesouro	-	-	28.766	9.211
Total	25.403	41	69.725	25.885
Caixa e equivalentes de caixa	25.403	41	40.959	16.675
Títulos e valores mobiliários	-	-	28.766	9.211

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos de renda fixa, sob a administração e gestão de grandes instituições financeiras. O objetivo desses fundos visa remunerar as disponibilidades do Grupo Estratégia sem incorrer em instrumentos ou valores mobiliários de médio e alto risco, com taxa média de 94% do CDI (91% em 2022) e SELIC 12,31% a.a. (11,73% em 2022), podendo ser resgatada a qualquer momento, por solicitação da Companhia, sem mudança substancial de seus valores.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro	28.766	9.211
Total a vencer	28.766	9.211

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como títulos de renda fixa. O valor justo dos títulos de renda fixa é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros DI disponibilizadas ao mercado através de órgão oficiais (B3, BACEN etc.)

4. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de contas a receber de clientes são assim compostos:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	140.672	101.056
Total	140.672	101.056

O saldo da rubrica contas a receber de clientes não possui saldos vencidos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração concluiu não haver necessidade de constituição de perdas com recebíveis, devido os seus recebíveis estarem substancialmente em operadoras de cartões, minimizando o risco do não recebimento.

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Estoque de direitos autorais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de estoques de direitos autorais são assim compostos:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo com direitos autorais	8.415	7.020
Total	8.415	7.020

A Companhia registra seus estoques de direitos autorais mediante pagamento do custo em função do faturamento do mês e apropria em seu resultado de acordo com o reconhecimento da receita mensal de cursos e pacotes em período de 12 meses.

A Administração não identificou perda em seu estoque e considera o prazo de realização em doze meses.

6. Investimentos

6.1 Participações em Investida

Em 2019 a Sisley adquiriu 32,5% de participação na Estratégia Educacional Participações S.A. ("Estratégia Educacional") por R\$ 97,5 milhões. Em 2021, a Sisley exerceu a opção de compra adicional e adquiriu mais 19% de participação da Estratégia pelo valor de R\$ 59.6 milhões, passando a ter o total de 51,5% de participação e assim adquirindo o controle da investida.

A Estratégia tem como objetivo desenvolver projetos na área educacional, possui como principais operações a venda de livros digitais (exemplos: preparatórios para concursos públicos e vestibulares) e a prestação de serviços de orientação educacional, por meio de plataforma on-line. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo - SP.

Segue abaixo quadro demonstrando composição do ágio na aquisição do adicional dos 19% da Estratégia.

	100%	Adicional de 19%	Total Após o adicional 51,5%
Patrimônio Líquido Inicial	(36.686)	(7.350)	
Mais Valia das Marcas	43.972	8.355	24.423
Mais Valia dos Softwares	2.432	462	1.256
Mais Valia dos Direitos Autorais	73.445	13.955	39.140
Total		15.422	57.417
Valor pago pelas ações		(59.632)	(157.131)
Valor de Goodwill		44.210	99.715

O Goodwill refere-se ao valor pago a mais sobre o valor justo do Patrimônio Líquido da entidade adquirida, devido a uma expectativa de lucros futuros.

A Mais-Valia é amortizada de forma linear de acordo com o tempo de vida útil dos bens que tiveram mais-valia na apuração do valor justo dos ativos adquiridos na aquisição.

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Continuação)

6.1. Participações em investida -- Continuação

Segue abaixo quadro com a movimentação dos saldos de investimento no período:

	DMPL Estratégia	Equivalência Patrimonial	Mais-Valia	Good-Will	Total
Saldo em 01/02/2022	(54.378)	(27.814)	58.511	99.715	130.411
Resultado do exercício	(4.097)	(2.110)	-	-	(2.110)
Integralização de Capital	2.687	1.383	-	-	1.383
Amortização de Mais-Valia	-	-	(3.692)	-	(3.692)
Instrumentos patrimoniais	648	334	-	-	334
Saldo em 31/12/2022	(54.770)	(28.208)	54.819	99.715	126.326
Resultado do exercício	(287)	(148)	-	-	(148)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-
Amortização de Mais-Valia	-	-	(3.692)	-	(3.692)
Instrumentos patrimoniais	286	147	-	-	147
Pgto. Contingência (Escrow)	-	-	-	(139)	(139)
Saldo em 31/12/2023	(54.771)	(28.209)	51.127	99.576	122.494

Os principais saldos da coligada Estratégia Educacional Participações S.A., são os seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	197.599	137.108
Ativo não circulante	121.088	64.816
Exigibilidades	373.458	256.695
Patrimônio líquido negativo	(54.771)	(54.770)
	2023	2022
Receita líquida	285.462	233.674
Custo na venda e serviços	(88.580)	(72.201)
Lucro bruto	196.882	161.473
Despesas operacionais	(182.579)	(151.699)
Resultado não operacional	(29)	-
Resultado financeiro	(6.350)	(13.871)
Lucro antes dos impostos	7.925	(4.096)
Impostos sobre o lucro	(8.212)	(1)
Prejuízo exercício	(287)	(4.097)

Em 2022, na Estratégia, houve emissão e integralização de 1.603 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, aumentando-se o capital social da empresa, mediante subscrição privada, no montante de R\$ 2.687 passando de R\$ 3.517 para R\$ 6.204. Referido aumento foi integralmente subscrito pelos acionistas Sisley Participações S.A., Heber Felipe Araújo de Carvalho, Ricardo Strapasson Torques, Wagner Alexandre Damazio de Freitas, Rosenal Junior Telesforo Costa, Fani Mante Imacher Feitosa e Silvio Vranjac, nos termos de boletim de subscrição que permanece arquivado na sede da Companhia.

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Continuação)

6.2 Movimentação dos investimentos na Investida

Em 18 de dezembro de 2023, o Estratégia Concursos S.A. celebrou “Contrato de Investimento e de Compra e Venda de Participação Societária” com os sócios, da empresa Tutory Ensino Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.923.113/0001-20, por meio do qual:

(i) adquiriu 1.063 (mil e sessenta e três) Quotas, correspondentes a 35,44% (trinta e cinco vírgula quarenta e quatro por cento) da Participação Societária da Sociedade, pelo valor total de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), pago na data de assinatura do Contrato, em moeda corrente nacional e em recursos imediatamente disponíveis; e

(ii) efetuou um investimento conversível em Participação Societária da Sociedade (culminando na celebração de um Contrato de Investimento Conversível, adicionalmente ao Contrato de Compra e Venda), no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), correspondentes a adicionais 13,56% (treze vírgula cinquenta e seis por cento) do capital social da Sociedade, sendo (a) R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), pagos na data da assinatura do Contrato, e (b) R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), a serem pagos no segundo aniversário da data de assinatura, podendo a Companhia, a seu exclusivo critério, antecipar, total ou parcialmente, tais valores.

A compra e venda conjuntamente com a conversão do investimento em participação societária acima descritas dão ao Estratégia Concursos S.A. a participação de 49% das Quotas da empresa Tutory Ensino Ltda., não implicando, portanto, em controle societário. A Companhia classificou essa participação como uma joint venture, conforme preconizado no CPC 18, e registra esse investimento pelo método de equivalência patrimonial, sem consolidar seus ativos, passivos e resultados. A transação está sendo inicialmente contabilizada pelo método de aquisição preconizado pelos CPC 18 e CPC15.

Como parte dos termos acordados no “Contrato de Investimento e de Compra e Venda de Participação Societária”, a Estratégia Concursos S.A. possui uma opção de compra da participação remanescente que pertence aos sócios controladores de 51%. Esta opção de compra poderá ser exercida e o seu valor de mercado na data da aquisição é de R\$ 1.799 e encontra-se registrado na conta de “Instrumentos financeiros derivativo”.

A movimentação abaixo está relacionada à movimentação de investimentos na Concursos, onde a Estratégia possui 100% das ações e na Tutory, onde a investida possui 49,02% das ações. Refere-se ao saldo em 31 de dezembro de 2023.

	Controladora	Consolidado
	Concursos	Tutory
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(54.154)	-
Equivalência Patrimonial	(3.873)	-
Aumento de Capital	2.497	-
Custos com instrumentos patrimoniais outorgados	648	-
Saldo em 31 de dezembro 2022	(54.883)	-
Equivalência Patrimonial	(214)	(43)
Custos com instrumentos patrimoniais outorgados	286	-
Aquisição de investimento por equivalência	-	1.479
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(54.810)	1.436

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Continuação)

6.3 Movimentação das obrigações por cotas de fundo de investimentos

A movimentação abaixo está relacionada à consolidação do FIDC refere-se ao saldo em 31 de dezembro de 2023 das ações que não pertencem ao Estratégia (investida da Sisley).

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	59.799
Variações na amortização de cotas	(4.965)
Resultado do exercício FIDC	17.553
Eliminação – cotas do Estratégia	(15.013)
Saldo em 31 de dezembro 2022	57.374
Variações na amortização de cotas	(8.805)
Resultado do exercício FIDC	13.136
Eliminação – cotas do Estratégia	(19.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	42.305

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

A movimentação dos saldos de intangível da Companhia está demonstrado a seguir:

	Softwares	Direitos autorais	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Contrato de não competição	Ágio	Intangível em andamento (*)	Goodwill ("Estratégia")	Mais valia ("Estratégia")	Total
Vida útil média em anos	5 anos	10 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo Histórico	1.068	27.541	1.037	-	-	-	19.440	99.715	64.373	213.174
Amortização acumulada	(628)	(3.837)	-	-	-	-	-	-	(5.862)	(10.327)
Saldo em 31/12/2021	440	23.704	1.037	-	-	-	19.440	99.715	58.511	202.847
Aquisições no período	2	593	-	-	-	-	5.192	-	-	5.787
Transferências (Custo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (Depreciação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	(193)	(2.650)	-	-	-	-	-	-	(3.692)	(6.535)
Custo Histórico	1.070	28.134	1.037	-	-	-	24.632	99.715	64.373	218.961
Amortização acumulada	(821)	(6.487)	-	-	-	-	-	-	(9.554)	(16.862)
Saldo em 31/12/2022	249	21.647	1.037	-	-	-	24.632	99.715	54.819	202.099
Aquisições no período	1.416	664	-	998	824	206	-	-	-	4.108
Transferências	-	24.632	-	-	-	-	(24.632)	-	-	-
Baixas (Custo)	(2)	-	-	-	-	-	-	(139)	-	(141)
Amortização do exercício	(173)	(5.257)	-	-	-	-	-	-	(3.692)	(9.122)
Custo Histórico	2.486	53.430	1.037	998	824	206	-	99.576	64.373	222.930
Amortização acumulada	(994)	(11.744)	-	-	-	-	-	-	(13.246)	(25.984)
Saldo em 31/12/2023	1.492	41.686	1.037	998	824	206	-	99.576	51.127	196.946

A investida efetuou a revisão de vida útil e não houve impacto para o ano de 2022.

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

A movimentação dos saldos de imobilizado da companhia no período está demonstrado a seguir:

	Consolidado						Total
	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Equipamentos de Comunicação	Móveis e Utensílios	Benfeitoria em Imóveis de Terceiros ^(a)	Imobilizado em Andamento	
Vida útil média em anos	10	5	10	10	25	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.413	2.971	1.363	463	9.743	133	17.085
Adições	279	902	6	5	-	-	1.192
Transferências	-	-	-	-	133	(133)	-
Depreciações	(375)	(1.032)	(650)	(102)	(425)	-	(2.585)
Saldo em 31/12/2022	2.317	2.841	719	366	9.451	-	15.693
Adições	815	242	553	72	252	-	1.934
Baixas	(62)	(4)	-	-	-	-	(66)
Depreciação do período	(384)	(951)	(676)	(104)	(427)	-	(2.541)
Saldo em 31/12/2023	2.686	2.128	596	334	9.276	-	15.019

As principais aquisições e projetos no ano 2023 estão relacionados à continuidade da expansão da capacidade de produção de videoaulas por meio de novos estúdios de gravações e modernização de equipamentos.

O Grupo efetuou a revisão de vida útil e não houve impacto para o ano de 2023.

O Grupo não possui ativos imobilizados para os quais tenha titularidade restrita ou que foram dados em garantia para passivos. Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativo imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Direito de uso e passivo de arrendamento

Composição do ativo do direito de uso

	<u>Edificações</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2022	-
Adições por novos contratos	4.642
Baixas	-
Amortizações	(3.636)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	<u>1.007</u>
Adições por novos contratos	6.582
Amortizações	(1.204)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>6.384</u>

A Cia arrenda edificações cujo prazo médio de arrendamento de cinco anos em 31/12/2023 e 2022. As obrigações do Grupo são garantidas pela titularidade dos ativos arrendados.

Composição do passivo de arrendamento

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2022	
Adições por novos contratos	4.642
Juros no período	1.601
Pagamentos	(4.967)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	<u>1.276</u>
Adições por novos contratos	6.582
Juros no período	262
Pagamentos	(1.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>6.507</u>
Circulante	1.742
Não circulante	4.765

10.Receitas diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de receitas diferidas são assim compostos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Livros digitais	248.087	141.542
Serviços prestados	20.198	18.512
Cancelamentos (*)	(20.076)	(14.344)
Total	<u>248.210</u>	<u>145.709</u>
Circulante	182.368	135.567
Não circulante	<u>65.843</u>	<u>10.143</u>
	248.210	145.709

(*) Refere-se a cancelamentos por desistência de curso, aprovação em concursos ou migração para um outro produto que serão reconhecidos no resultado mês a mês anulando os respectivos reconhecimentos das receitas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

11.1. Mútuo entre as partes

A Companhia e a investida acordaram um contrato de mútuo entre si, além desse contrato a investida possui mútuo com os demais acionistas. O mútuo com os acionistas tem prazo de 48 meses, e é remunerado a taxa 4,61% a.a.

A movimentação dos saldos de mútuo está demonstrada a seguir:

	<u>Valores a receber</u>
Sisley Participações S/A	25.832
Herber Felipe Araújo de Carvalho	13.727
Ricardo Vale Silva	9.958
Ricardo Torques	145
Roserval Costa Júnior	134
Wagner Damazio	117
Luis Eduardo Pereira	111
Fani Feitosa	73
Silvio Vranjac	53
	<u>50.149</u>

11.2. Remuneração da Administração

A Companhia efetuou o pagamento referente a remuneração da Administração que corresponde a remuneração paga a Diretores conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária. O total da remuneração pagos aos Administradores da Companhia em 2023 foi de R\$ 18 (R\$ 19 em 2022).

A investida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os honorários dos administradores foram de R\$ 5.343 (R\$ 6.098 em 31 de dezembro de 2022), apropriados ao resultado nas rubricas "Pró-labore".

11.3. Instrumentos patrimoniais outorgados

A Estratégia possui um plano de incentivo de longo prazo que oferece aos executivos. Como o Estratégia optou pela outorga em Instrumentos Patrimoniais (ações) a contrapartida do lançamento da despesa é o Patrimônio Líquido a seu valor justo mensurado na data a outorga, obedecido o regime de competência.

Plano de opções de compras de ações Estratégia Educacional:

- Quantidade de ações: Contempla direito de compra da totalidade de 15.240 ações, sendo que 10.240 são do Tipo A e 5.000 do Tipo B;
- Data da concessão (Grant Date): data da outorga das opções em 31 de março de 2021;
- Períodos de maturação: Duas formas distintas: para a maioria dos beneficiários, 21% das opções podem ser vestidas imediatamente após a outorga, mais 3,5% das opções podem ser vestidas a cada trimestre, contados da data da outorga, e o restante 30% podem ser vestidos a partir de 30 de setembro de 2024; (ii) na segunda forma de outorga, as opções poderão ser vestidas na proporção de 14% das ações após a primeira maturação, em 1º de fevereiro de 2022 e mais 3,5% das opções podem ser vestidas a cada trimestre, contados a partir da primeira data de maturação, e o restante 30% poder ser vestidas a partir de 1º de fevereiro de 2026.
- Datas máximas para exercício: O prazo limite para o exercício do direito de compra se encerra após decorridos 8 (oito) anos contados a partir da data de outorga;
- As Opções somente poderão ser exercidas de acordo com as condições previstas nos contratos.

Sisley Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/Moeda	Instituição	Encargos Financeiros	Vencimento	Garantias	Consolidado	
					2023	2022
Capital de giro	Banco ABC	CDI + 4,2% a.a	48 meses	Sim	10.541	15.000
Total					10.541	15.000
Circulante					4.865	4.459
Não Circulante					5.676	10.541

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	-
Captações	15.000
Apropriação de encargos financeiros	1.827
Pagamento de encargos financeiros	(1.827)
Saldo em 31/12/2022	15.000
Captações	-
Pagamento de principal	(4.459)
Apropriação de encargos financeiros	2.369
Pagamento de encargos financeiros	(2.369)
Saldo em 31/12/2023	10.541

Como garantia do empréstimo, foi oferecido R\$ 5.000 ou 70% (setenta por cento) do saldo devedor do valor de principal, encargos e acessórios desta CCB, o que for menor, em forma dos recebíveis de cartão de crédito. O contrato não prevê covenants.

13. Provisão para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos judiciais de natureza civil, trabalhista e fiscal, que estão em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial.

Em bases periódicas, a administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos externos e demais dados disponíveis no fim de cada exercício, tais como a natureza dos processos e a experiência em processos análogos.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	12.363	6.817
Civil	46	69
Total	12.409	6.886

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para Contingências (Continuação)

A movimentação e composição dessa provisão são como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	6.886	3.548
Combinação de negócios	-	-
Adições	5.617	3.578
Reversões e pagamentos	(94)	(240)
Total	12.409	6.886

A Companhia não possui registrado no seu ativo não circulante saldo de referente a depósitos judiciais trabalhistas. (R\$10 em 31 de dezembro de 2022).

Processos com estimativa de perda classificada como possível

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, fiscal e outras envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 115.455 em 31 de dezembro de 2023 (R\$48.291 em 31 de dezembro de 2022) o qual é demonstrado por natureza, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	1.814	1.523
Civil	2.321	529
Fiscal ^(a)	111.320	46.239
Total	115.455	48.291

- Impugnação a Auto de Infração que visa à cobrança de valores a título de multa isolada e juros pela falta de retenção na fonte e recolhimento do Imposto de Renda sobre os lucros distribuídos aos sócios ocultos das Companhias em Conta de Participação (SCP) integradas pela companhia, quais sejam, os professores responsáveis pelos cursos online por ela comercializados e administrados. A autuação abrange o período de 2013 a 2015. No entendimento do fisco, as SCP foram utilizadas para dissimular prestações de serviços e, por essa razão, efetuou os lançamentos decorrentes de relações com esta natureza jurídica. Foi atribuída responsabilidade solidária aos sócios da Estratégia. Valor da causa atualizado R\$ 22.218 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 20.297, em 31 de dezembro de 2022).
- Impugnação a Auto de Infração que visa à cobrança de valores a título de Contribuição Previdenciária Patronal e dos Segurados e Multas Previdenciárias sobre os lucros distribuídos aos sócios ocultos das Companhias em Conta de Participação (SCP) integradas pela companhia, quais sejam, os professores responsáveis pelos cursos online por ela comercializados e administrados. A autuação abrange o período de 2013 a 2015. No entendimento do Fisco, as SCP foram utilizadas para dissimular prestações de serviços e, por essa razão, efetuou os lançamentos decorrentes de relações com esta natureza jurídica. Foi atribuída responsabilidade solidária aos sócios da Estratégia. Valor da causa atualizado R\$ 28.173 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 25.942, em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para Contingências (Continuação)

- Processo Administrativo envolvendo os Autos de Inflação nºs 006.848.707-0/006.848.708-8 / 006.848.709-6 / 006.848.710-0 / 006.848.711-8 / 006.848.712-6, que visam à cobrança de valores a título de (i) ISS acrescidos de multa de ofício no percentual de 50% do valor do tributo supostamente devido, vem como (ii) multa de 100% do valor principal alegadamente devido pela suposta omissão de receita de prestação de serviços, todos relativos aos anos-calendário de 2018, 2019 e 2020. Os Autos de Inflação tiveram origem na Operação de Verificação nº 3.926.208-1. Em síntese, a autoridade fiscal entendeu que a receita de venda de mercadorias, mais precisamente de livros digitais, deveria ter sido também oferecida à tributação pelo ISS. Preliminarmente, a empresa alega que houve decadência dos créditos de ISSQN relacionados a fatos geradores ocorridos em 1º de janeiro a 5 de julho de 2018, consubstanciados no auto de inflação nº 006.848.707. No mérito, sustenta que os créditos de ISS sobre venda de mercadorias consubstanciados nos autos de inflação nº 006.848.707-0, 006.848.709-6 e 006.848.711-8 não são devidos, na medida em que os valores lançados como “Receitas” em seu SPED contábil representam corretamente o total da sua receita, composta por (i) vendas de bens e (i) prestação de serviços, e que a base de cálculo do ISS para os anos de 2018, 2019 e 2020 é composta pela exata parcela da receita vinculada à prestação de serviços. Subsidiariamente, alega a invalidade das multas por suposta omissão de receita veiculadas pelos autos de inflação nºs 006.848.708-8, 006.848.710-0 e 006.848.712-6, em vista da inoccorrência de omissão de receitas, da ausência de previsão legal para exigência cumulativa de multa de ofício e de multa por descumprimento de obrigação acessória e do princípio da consunção, ou, minimamente, a invalidade parcial das multas por alegada omissão de receitas, em decorrência do princípio da vedação ao confisco. Valor da causa atualizado R\$ 60.081 em 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Capital social

A Companhia foi constituída em 14 de novembro de 2018 com a subscrição de 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal no valor total de mil e duzentos reais totalmente integralizado por acionistas domiciliados no País.

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 20 de março de 2019 a companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 420, mediante a emissão de 420.000 novas ações ordinárias, com as mesmas características das já existentes, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação, totalmente integralizado em 23 de maio de 2019.

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 12 de agosto de 2019 a companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 89.400, mediante a emissão de 98.400.000 novas ações ordinárias, com as mesmas características das já existentes, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, totalmente integralizado até 23 de agosto de 2019.

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 30 de dezembro de 2021, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 60.423, mediante a emissão de 60.431.902 novas ações ordinárias, com as mesmas características das já existentes, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, através da integralização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados ao longo de 2021.

Em 29 de junho de 2022, os acionistas realizaram aportes no montante total de R\$ 258 à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), os quais serão capitalizados no prazo de 12 meses.

Em 7 de julho de 2022, os acionistas realizaram aportes no montante total de R\$ 1.174 à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), os quais serão capitalizados no prazo de 12 meses.

Em 8 de julho de 2022, os acionistas realizaram aportes no montante total de R\$ 55 à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), os quais serão capitalizados no prazo de 12 meses.

Em 4 de agosto de 2022, os acionistas realizaram aportes no montante total de R\$ 150, à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") os quais serão capitalizados no prazo de 12 meses.

Em 10 de março de 2023, os acionistas realizaram aportes no montante total de R\$ 110, à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") os quais serão capitalizados no prazo de 12 meses.

Em 26 de setembro de 2023, os acionistas realizaram aportes no montante total de R\$ 75, à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") os quais serão capitalizados no prazo de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 159.253, referentes à 159.252.902 ações totalmente integralizadas.

Data da Assembleia	Quantidade de Ações	Capital Social
14 de novembro de 2018	1.200	1
20 de março de 2019	420.000	420
12 de agosto de 2019	98.400.000	98.400
30 de dezembro de 2021	60.431.702	60.432
Total	159.252.902	159.253

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional

Em 2023 e 2022, as receitas operacionais são assim compostas:

	Consolidado	
	2023	2022
Livros digitais	315.280	244.402
Serviços prestados	52.659	50.646
Receita bruta	367.939	295.048
Impostos incidentes sobre vendas	(32.533)	(26.414)
Cancelamentos	(49.944)	(34.960)
Receita líquida	285.462	233.674

16. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando classificação da despesa com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Direitos autorais	-	-	(26.342)	(19.625)
Serviços prestados	-	-	(42.286)	(35.710)
Outros custos diretos	-	-	(2.223)	(2.120)
Despesa com pessoal	(18)	(20)	(73.726)	(77.947)
Serviços de terceiros	-	-	(17.568)	(16.054)
Despesas com viagens	-	-	(873)	(548)
Despesas com marketing	-	-	(62.892)	(39.316)
Despesas administrativas	(195)	(494)	(11.129)	(4.418)
Depreciação e amortização	-	-	(8.960)	(8.823)
Outras despesas	-	-	(25.373)	(19.852)
Total	(213)	(514)	(271.329)	(224.414)
Custo de vendas e serviços prestados	-	-	(88.580)	(72.201)
Despesas comerciais	-	-	(9.601)	(11.590)
Despesas gerais e administrativas	(213)	(514)	(173.148)	(140.623)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

Em 2023 e 2022, as receitas e despesas financeiras da Companhia são assim compostas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	4.022	449
Juros ativos com partes relacionadas	-	-	188	-
Descontos obtidos	-	-	1	19
Receitas financeiras	-	-	4.211	468
Juros de empréstimo e financiamentos	-	-	(2.369)	(1.827)
Juros na operação de FIDC	-	-	(5.754)	(10.095)
Juros na operação com arrendamentos	-	-	(262)	(1.601)
Outras despesas financeiras	(701)	(3)	(2.877)	(818)
Despesas financeiras	(701)	(3)	(11.262)	(14.341)
Resultado financeiro líquido	(701)	(3)	(7.051)	(13.873)

18. Seguros

A Investida possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a investida e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Coberturas	31/12/2023	31/12/2022
Garantia – Fiança locatícia	3.327	136
Patrimonial – Residencial/Empresarial	22.330	15.149
Equipamentos	186	186
Total	25.843	15.471

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos Financeiros

Considerações gerais

As transações financeiras ocorridas envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Companhia, particularmente aplicações financeiras com vencimentos em curto prazo e longo prazo, contas a receber de clientes e outras contas a receber, contas a pagar ou de gerenciamento de caixa, professores, autores, coaching e partes relacionadas – empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos contratados com propósitos especulativos.

Nas datas dos balanços, controladora e consolidado, os saldos de ativos e passivos financeiros são:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022 (reapresentado)
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	25.403	41	40.959	16.674
Contas a receber de clientes	-	-	140.672	101.056
Títulos e valores mobiliários	-	-	28.766	9.211
Partes relacionadas	-	-	50.149	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.799	-
Outras contas a receber	-	-	122	554
Total	25.403	41	262.467	127.497
Passivos Financeiros				
Fornecedores	1	-	17.561	4.729
Professores, autores e coaching	-	-	5.782	4.558
Arrendador a pagar	-	-	6.507	1.276
Outras contas a pagar	6	6	4.447	2.775
Participações a pagar	-	-	1.668	12
Empréstimos	-	-	10.541	15.000
Obrigações por cotas de fundo de investimentos	-	-	42.305	57.374
Total	7	6	88.811	85.725

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

a) Risco de liquidez

A administração elabora um modelo de gerenciamento das necessidades de investimento e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

b) Risco de crédito

A carteira de clientes da investida é composta significativamente por recebíveis de cartão e boletos junto a operadora de crédito. Os valores sem previsão de recebimento são integralmente provisionados. Para 31 de dezembro de 2023 e 2022 elas não possuem saldo de provisão para devedores duvidosos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos Financeiros (Continuação)

- c) Risco de variação cambial sobre exposição líquida
Os recebíveis e fornecedores das companhias estão apurados e registrados em reais e não possuem risco de exposição a variação cambial.
- d) Risco de taxas de juros
Os resultados financeiros da investida são afetados pela volatilidade das taxas de juros, especialmente em relação ao CDI. São representadas por saldos no ativo pela rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e no passivo pela rubrica “Obrigações por cotas de fundo de investimentos”.

20. Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2023, até a data da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração da Companhia, não ocorreram eventos que necessitam de divulgação nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Administração